

# FESTA NO CÉU

(Marcelo Quintanilha)



Um tico-tico trouxe a novidade  
E cantou por toda a cidade  
2x Que ia haver festa no céu  
De bico em bico todo mundo na floresta  
Ficou sabendo da festa  
E foi buscar o seu chapéu

O rouxinol foi avisar o colibri  
Que contou logo ao pintassilgo  
Que lembrou o urubu  
Dona coruja cochichou com o bem-te-vi  
Que fez fofoca com a cegonha  
Que espalhou pro uirapuru  
E o sabiá que já sabia que essa festa ia ser boa  
Disse pro pardal contar pro gavião  
E mestre sapo que não ia, pois só vai bicho que voa  
Pensou, pensou, pensou...  
"- Eu vou de bico, mas não fico aqui no chão!"

Sapo não voa, não aterriza e não decola  
Mas quis mostrar que em esperteza ele é doutor  
Foi se esconder lá no buraco da viola  
Do urubu que era músico e cantor  
Pegou carona até o céu bem escondido  
E todo exibido quis dançar a noite inteira  
No fim da festa sem ninguém ter percebido  
Pulou pro fundo da viola, sem dar bandeira  
Mas tão comprido era o caminho cá pra baixo  
Que de tão curta, a paciência se esgotou  
E no vacilo de um ruído ou de um coaxo  
O urubu logo que ouviu, desconfiou  
E ao sacudir sua viola, outro barulho  
Era o seu sapo que caía num mergulho  
"- Sai dona pedra, que senão eu me esboracho!"  
E o grande choque lá na beira do riacho

Mas mestre sapo aprendeu a lição  
E além dos olhos esbugalhados de pavor  
Da pele enrugada, toda manchada pela colisão, ai que dor!  
E a boca enorme de tanto gritar  
3x O sapo hoje toma cuidado  
De só ir ao lugar onde for convidado